



Este cartaz faz parte da mobilização nacional **“Judiciário pelo Fim do Femicídio”**, uma iniciativa do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – FONAVID, lançada durante o XVII encontro anual do FONAVID, realizado em São Luís - MA, de 10 a 14 de novembro de 2025, que teve como eixo temático a educação e a comunicação como estratégias para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O nome da mobilização, “Judiciário pelo Fim do Femicídio”, expressa o compromisso renovado do Poder Judiciário brasileiro com a defesa da vida das mulheres e o enfrentamento à violência doméstica e familiar. Mais do que uma ação institucional, trata-se de um chamado à mobilização coletiva, reafirmando que o Judiciário está ao lado da sociedade na luta contra o feminicídio, considerado pela ONU Mulheres um fenômeno evitável. A ação terá início efetivo em 20 de novembro de 2025, marcando o começo dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, período internacionalmente dedicado à sensibilização, prevenção e promoção de direitos.

O objetivo principal é prevenir o feminicídio por meio da divulgação de informações diretas, acessíveis e fundamentadas em evidências científicas sobre os fatores de risco nas relações íntimas de afeto.

A mobilização reúne **21 peças informativas**, pensadas para serem acessíveis e inclusivas, que apresentam os



fatores de risco preditivos de feminicídio. Ao reconhecer esses sinais, cada pessoa pode contribuir para salvar vidas, melhor compreendendo os contextos vivenciados pelas mulheres em situação de violência doméstica e familiar, para fins de acolhimento e de encaminhamento para a rede de proteção.

Os fatores de risco utilizados nesta campanha foram:

raça e etnia; agressões físicas graves; controle financeiro e de bens; agressões físicas recorrentes; ameaças ou agressões para evitar separação; violência sexual; escalada da violência; descumprimento de medida protetiva; ameaça ou agressão a familiares, filhos ou animais; uso abusivo de álcool ou drogas; ameaças com uso de arma de fogo ou faca; isolamento da vítima; separação recente ou tentativa de separação; violência durante a gestação; ameaça de suicídio para manter a relação; comportamento controlador e Perseguição ou vigilância.

Apesar dos avanços legais, **o Brasil e o mundo ainda enfrentam índices alarmantes de feminicídio. Segundo a ONU Mulheres, uma mulher ou menina é morta a cada 10 minutos no mundo.** Muitas dessas mortes poderiam ser evitadas se os fatores de risco fossem identificados e comunicados a tempo. Por isso, a ação aproxima o Judiciário da população, utilizando mensagens simples, visuais e empáticas, que traduzem evidências científicas em comunicação social efetiva.

Os **fatores de risco** — elementos que aumentam a possibilidade de ocorrência de violência — são identificados por meio do Formulário Nacional de Avaliação de Risco, aprovado pela Resolução Conjunta

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

CNJ/CNMP nº 05/2020, instituído pela Lei 14.149/2021 e de acordo com modelo atualizado pela Portaria Conjunta CNJ/CNMP nº 06/2025, lançado na XIX Jornada Maria da Penha do Conselho Nacional de Justiça, realizada em Recife - PE, nos dias 07 e 8 de agosto de 2025. Essa avaliação é essencial para proteger a vida das mulheres.

Se você se identifica com essa realidade ou conhece alguma mulher em situação de violência doméstica e familiar, denuncie: ligue 190, em situação de emergência; entre em contato com a Central 180 do Ministério das Mulheres ou procure a Rede de Proteção às Mulheres da sua cidade. Romper o silêncio pode salvar uma vida.

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

O FEMINICÍDIO NÃO ACONTECE DE REPENTE: ELE DÁ SINAIS!

Identificar fatores de risco para o feminicídio é fundamental para prevenir e salvar vidas.

Fonavid

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

VOCÊ SABIA QUE MULHERES NEGRAS SÃO AS MAIORES VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO?

Em 2024, 63,6% das mulheres que sofreram feminicídio eram negras.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.

Fonavid

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE JÁ TE AMEAÇOU COM FACA OU ARMA DE FOGO?

Em 2024, cerca de 23,6% dos feminicídios no Brasil envolveram arma de fogo e 48,4% envolveram arma branca (faca/objeto cortante).

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.

Fonavid

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TEM CIUME E QUER CONTROLAR TUDO QUE VOCÊ FAZ?

Estudos indicam que motivações relacionadas a posse/ciúme e conflitos conjugais aparecem de forma recorrente em casos de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.

Fonavid

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE JÁ TENTOU TE ENFORCAR OU SUFOCAR?

Estrangulamento não fatal é um dos sinais fortes de risco de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE NÃO DEIXA VOCÊ MEXER NO SEU DINHEIRO, DOCUMENTOS OU OUTROS BENS?

Isso é violência patrimonial. A dependência financeira prejudica a autonomia da vítima e dificulta o término de um relacionamento violento.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE AMEAÇA OU TE BATE QUANDO VOCÊ FALA EM TERMINAR?

Duas em cada dez mulheres já foram ameaçadas de morte pelo parceiro, namorado ou ex-namorado no Brasil.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE OBRIGA A FAZER SEXO SEM VOCÊ QUERER?

A probabilidade de ocorrência de feminicídio é 7,5 vezes maior quando existe histórico de violência sexual.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

A VIOLÊNCIA ESTÁ FICANDO MAIS FREQUENTE OU MAIS GRAVE?

O escalonamento da violência é um antecedente comum à ocorrência de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE JÁ DESCUMPRIU MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA?

O descumprimento de medidas protetivas destinadas a proteger a vítima indica desrespeito à Justiça e sinaliza risco de novas violências graves ou de ocorrência de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e **salvar vidas**.




Fonavid
 Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE JÁ TE AMEAÇOU OU BATEU NOS SEUS FILHOS, FAMILIARES, AMIGOS OU ANIMAIS?

Pessoas com histórico de violência em outros tipos de relações interpessoais têm maior probabilidade de se envolverem em episódios de violência familiar.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE BEBE MUITO OU FAZ USO DE DROGAS?

Estudos identificaram que o uso nocivo de álcool está associado a um aumento, em 4,6 vezes, do risco de exposição à violência praticada pelo parceiro íntimo.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

VOCÊ SABIA QUE TEM CRESCIDO NO BRASIL O FEMINICÍDIO DE MULHERES INDÍGENAS?

Entre 2003 e 2022, os feminicídios de mulheres e adolescentes indígenas aumentaram 500%.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE EMPURRA, DÁ TAPAS OU PUXA O SEU CABELO?

Estudos evidenciam que agressões recorrentes são fatores de risco que podem terminar em feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE AFASTA DOS SEUS AMIGOS, FAMILIARES OU DE OUTRAS PESSOAS QUE CONVIVEM COM VOCÊ?

Estudos demonstram que o isolamento da vítima contribui para que ela não perceba a gravidade da situação.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE ESTÁ INCONFORMADO COM O PEDIDO DE SEPARAÇÃO?

Em 2024, 60,7% dos registros de feminicídios apontam como autores o companheiro da vítima e 19,1% dos casos os ex-companheiros.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar fatores de risco é fundamental para prevenir e salvar vidas.




Fonavid
 Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE AGREDIU DURANTE A GESTAÇÃO OU PUERPERIO?

A violência durante a gestação está relacionada ao risco de feminicídio. A gravidez pode intensificar a vulnerabilidade da vítima.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE JÁ TE DISSE QUE VAI SE MATAR SE VOCÊ TERMINAR?

A ameaça de suicídio pode ser uma forma de manipulação psicológica e ser indicativo de maior risco de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE PERTURBA, PERSEGUE OU VIGIA NOS LOCAIS QUE VOCÊ FREQUENTA?

A perseguição é um sinal de alerta. Ela causa medo, ansiedade e profundo sofrimento psicológico à vítima.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE JÁ TE DISSE: "SE VOCÊ NÃO FOR MINHA, NÃO SERÁ DE MAIS NINGUÉM"?

Ciúmes excessivo ou sentimento de posse em relação à vítima aparecem na maioria dos casos de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e salvar vidas.



JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

VOCÊ SABIA QUE O BRASIL TEM NÚMEROS ALARMANTES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES TRANS?

Em 2024, uma mulher trans foi morta a cada 3 dias, quase sempre com sinais de extrema violência.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e salvar vidas.




JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

ELE TE PROÍBE DE TRABALHAR OU ESTUDAR?

Estudos apontam que o controle e o isolamento de mulheres são indícios de alto risco de feminicídio.

O feminicídio não acontece de repente: ele dá sinais. Identificar **fatores de risco** é fundamental para prevenir e salvar vidas.




Fonavid
 Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher



REFERÊNCIAS:

- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Recomendações da ONU Mulheres sobre prevenção do feminicídio. Nova York, 2020.
- SAFFIOTI, Heleieth I. B. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.
- BRASIL. Lei n.º 14.149, de 5 de maio de 2021. Institui o Dia Nacional de Combate ao Feminicídio.
- Glass N, Laughon K, Campbell J, Block CR, Hanson G, Sharps PW, Taliaferro E. Non-fatal strangulation is an important risk factor for homicide of women. J Emerg Med. 2008 Oct;35(3):329-35. doi: 10.1016/j.jemermed.2007.02.065. Epub 2007 Oct 25. PMID: 17961956; PMCID: PMC2573025.
- Comissão de prevenção e combate ao feminicídio MPDFT Spencer, C. M., Keilholtz, B. M., Palmer, M., & Vail, S. L. (2024). Factors Associated with Non Fatal Strangulation Victimization in Intimate Relationships: A Meta Analysis. Trauma, Violence & Abuse.
- FERNANDES, Valéria Diez Scarance. Lei Maria da Penha: o processo penal no caminho da efetividade. São Paulo: Atlas, 2021.
- INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO. Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio. São Paulo: Instituto Patrícia Galvão, 2024. Disponível em: https://agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencia-domestica/2-em-cada-10-brasileiras-ja-foram-ameacadas-de-morte-por-parceiro-ou-ex/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 11 out. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) (Coord.). (2012). Prevenção da violência sexual e da violência pelo parceiro íntimo contra a mulher: ação e produção de evidência. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/3661>>.



REFERÊNCIAS:

- MEDEIROS, M. N. (2015). Avaliação de risco em casos de violência perpetrada pelo parceiro íntimo. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Distrito Federal.
- MEDEIROS, M. N., TAVARES, M. & DINIZ, G. S. R. (2015). Avaliação de risco nas relações de intimidade. In: M. I. T. Conceição & D. S. Chatelard (Eds.), Psicologia Clínica Contemporânea 2 (pp. 214-236). Brasília: Technopolitik.
- ÁVILA, T. P., PESSOA, L. M. (2018). Estudo exploratório sobre os fatores de nos inquéritos policiais de feminicídio em Ceilândia/DF. No prelo.
- ASSOCIAÇÃO DE MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA (AMCV) (Coord.). (2013). Avaliação e gestão de risco em rede: manual para profissionais. Lisboa: AMCV.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (ANTRA). Dossiê: Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2024. Brasília: ANTRA, 2025. Disponível em: <https://antrabrasil.org/wp-content/uploads/2025/01/dossie-antra-2025.pdf>. Acesso em: 11 out. 2025.

JUDICIÁRIO PELO FIM DO FEMINICÍDIO

REALIZAÇÃO:



Fonavid

Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

APOIO:

